



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Nikolas aciona Lula na PGR

Kayo Magalhães/Agência Câmara



Nikolas Ferreira diz que o presidente Lula "atacou milhões de brasileiros" por sua origem

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) afirmou que vai representar o presidente Lula (PT) na Procuradoria-Geral da República (PGR) após declarações sobre Santa Catarina. Em manifestação enviada à coluna, o parlamentar avaliou que o petista cometeu preconceito ao generalizar os moradores do estado e defendeu que o caso seja apurado.

A reação ocorre após um discurso em que Lula criticou o governador Jorginho Mello (PL) por sua posição contrária às cotas raciais. Na ocasião, o presidente afirmou que "a gente não pode permitir essa ideia da hegemonia branca sobre o restante do país" e fez referência a Adolf Hitler ao condenar o supremacismo racial. As declarações provocaram críticas de parlamentares da oposição.

Nikolas afirmou que o presidente atacou milhões de brasileiros por sua origem re-

gional. "Lula chamou o povo catarinense de racista. Disse que Santa Catarina tem 'hegemonia branca' e chegou a fazer referência a Hitler para atacar todo o Estado".

O deputado prosseguiu afirmando que a fala extrapola o debate político. "Generalizar e atacar milhões de brasileiros por sua origem regional é preconceito. Xenofobia não deixa de ser xenofobia porque vem da esquerda".

Ao justificar a medida, o parlamentar declarou: "Diante disso, representarei Lula na PGR para que os fatos sejam devidamente apurados. A lei deve valer para todos".

Apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jorginho é um dos governadores mais críticos a Lula e deverá disputar a reeleição em Santa Catarina, estado onde o petista enfrenta uma das maiores rejeições do país.

Flávio prefere mulher como vice e cita nomes do PL e aliados

Geraldo Magela/Agência Senado

O senador Flávio Bolsonaro (PL) afirmou que ainda não definiu quem será o vice em uma eventual candidatura, mas indicou preferência por uma mulher para compor a chapa. Em entrevista à coluna, ele disse que a escolha ainda será discutida internamente e citou cinco mulheres que considera aptas para a função.

Segundo o senador, entre os nomes que vêm sendo debatidos estão a senadora Tereza Cristina (PP), as deputadas Clarissa Tércio (PP) e Dani Cunha (PL), a vereadora Priscila Costa (PL) e a economista Daniella Marques.

Flávio afirmou que a preferência não decorre apenas do gênero, mas das características das possíveis candidatas. "Não é pelo fato de ser mulher, mas porque todas têm qualidades muito acima da média", declarou.

Apesar das especulações, o parlamentar ressaltou que não há definição sobre a chapa e que as conversas ainda estão em fase inicial. "É um problema bom que nós temos, com muitas opções de pessoas dispostas a aceitar essa missão", afirmou.



Flávio é pré-candidato à Presidência

De acordo com Flávio, não existe compromisso prévio com cargos entre os aliados que participam das articulações. "As pessoas que estão topando vir junto agora estão sem compromisso se vão ser ministra, vice ou nada. Querem ajudar na construção desse projeto", disse.

O senador acrescentou que a definição dependerá do avanço das negociações políticas e da construção do projeto para 2026. "Muitas coisas precisam ser feitas antes, não só plano de governo, mas construção para começar a partir de janeiro", concluiu.

Tânia Rêgo / Agência Brasil



TCU alerta Lula sobre situação das estatais brasileiras

TCU alerta Lula sobre deterioração financeira de estatais e risco de novos aportes do Tesouro

O Tribunal de Contas da União (TCU) fez um alerta ao governo Lula sobre a deterioração econômico-financeira das estatais federais e afirmou que o cenário aumenta o risco de novos aportes do Tesouro Nacional para socorrer essas empresas. O apontamento consta no parecer prévio das contas do presidente da República referentes ao exercício de 2025, aprovado com ressalvas.

No documento, o TCU afirma que a combinação entre a piora da situação financeira das empresas estatais e a insuficiência da supervisão exercida pelos ministérios responsáveis amplia a exposição fiscal da União. Segundo o órgão, isso contraria os princípios da responsabilidade na gestão fiscal.

"A deterioração econômico-financeira de estatais federais, associada à insuficiência de supervisão ministerial, eleva a exposição fiscal da União e a probabilidade de aportes do Tesouro Nacional", registra o parecer.

Embora o alerta tenha caráter geral e não cite nominalmente quais empresas enfrentam deterioração financeira, o

próprio parecer traz um exemplo envolvendo os Correios. Entre as ressalvas às contas, o Tribunal aponta que a União concedeu garantia à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) com análise insuficiente da viabilidade econômico-financeira do plano de reestruturação e da efetiva capacidade de pagamento da estatal.

O TCU também identificou falhas no monitoramento de aportes feitos pela União em estatais não dependentes. Segundo o parecer, houve deficiência no controle sobre a utilização dos recursos públicos transferidos às empresas e sobre as receitas financeiras decorrentes desses aportes, o que motivou outra ressalva às contas do governo.

O alerta integra as recomendações feitas pelo Tribunal ao Poder Executivo durante o julgamento das contas de 2025. Embora tenha recomendado ao Congresso Nacional a aprovação das contas de Lula com ressalvas, o órgão identificou diversas fragilidades relacionadas à política fiscal, à gestão das estatais e à governança da administração pública federal.